

PFL *collore* sem admitir, como o PDS

Fernando Collor, do PRN, receberá no segundo turno o apoio dos principais líderes do PFL e do PDS, mas não haverá anúncio oficial, pois muitos acham que isso não seria conveniente nem para o Partido nem para o candidato. Alguns parlamentares estavam irritados e envergonhados com as declarações do deputado Renan Calheiros (PRN-AL) de que Collor não precisa nem do PFL nem do PDS e estavam defendendo o voto em branco como protesto.

A situação do PFL é mais difícil do que a do PDS. O próprio Presidente do partido, senador Hugo Napoleão (PI), não estava convencido de que deve ser realizada a reunião da Executiva, convocada ontem, às 16h. Napoleão entende que nessa fase o Partido deve respeitar as situações regionais e deixar que cada um faça sua opção. Ele, por exemplo, não tem condições de apoiar o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, e, naturalmente, ficará com Fernando Collor.

Em condições semelhantes está, por exemplo, o senador Jorge Bornhausen (SC), que liderou o movimento pró-Afif Domingos, do PL, dentro do PFL. No segundo turno, Bornhausen apoiará Fernando Collor, mas não fará isso dentro de uma decisão coletiva do PFL e sim como uma posição doutrinária e de acordo com as posições da seção, catarinense.